



## PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE SOJA SOB SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA

**Paula Oliveira de Moura<sup>1</sup>, André Abrão Vacari<sup>1</sup>, Danilo Pires Ferreira<sup>1</sup>, João Vitor Alves Silva<sup>1</sup>, Nádia Maria Oliveira Souza<sup>1</sup>, Ernane Miranda Lemes<sup>2</sup>, Edson Aparecido dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG ([paula.moura@ufu.br](mailto:paula.moura@ufu.br))

**RESUMO:** A ocorrência de plantas daninhas está atrelada a fatores bióticos e abióticos. O distúrbio provocado pelo revolvimento do solo afeta a germinação de sementes de plantas daninhas. A oferta de luz às plantas via pivô de irrigação tem sido avaliada quanto à sua eficiência em campo e é possível que a luz suplementar influencie a ocorrência de plantas daninhas em soja. O objetivo do trabalho foi avaliar a ocorrência de plantas daninhas em área de soja sob suplementação luminosa utilizando-se de *Light Emitting Diode* (LED). Parcelas de soja (cultivar Brasmax Desafio RR 8472), com 5x6 m, foram semeadas em janeiro/2021, em solo preparado com subsolagem, aração e gradagem, sob pivô central de irrigação. Foram utilizados dois tratamentos: suplementação ou não de luz em LED, e 12 repetições. Nas parcelas com LED, a suplementação ocorreu todos os dias do ciclo, com duração aproximada de 20 minutos, entre 19:00h e 05:00h. Aos 30 dias após o plantio, um retângulo com 0,9 x 1,8 m foi lançado aleatoriamente no interior das parcelas e as plantas daninhas presentes foram avaliadas com relação à densidade. As plantas ainda foram classificadas com relação à família botânica. Os dados foram submetidos à ANAVA (teste F), com 5% de probabilidade de erro. As principais espécies encontradas na área com LED foram: *Cyperus rotundus* (Cyperaceae), *Oxalis latifolia* (Oxalidaceae) e *Galinsoga quadriradiata* (Asteraceae). Na área sem a suplementação luminosa as principais plantas daninhas encontradas foram: *Eleusine indica* (Poaceae); *Oxalis latifolia* (Oxalidaceae) e *Galinsoga quadriradiata* (Asteraceae). A densidade de plantas encontradas na área com suplementação luminosa foi igual 28,5 plantas m<sup>-2</sup>; e na área sem suplementação, 7,8. Dessa forma, o número de plantas daninhas na área com LED foi superior a três vezes em relação à área sem a suplementação. Conclui-se que a suplementação luminosa em LED, instalada na torre do pivô central, aumenta o número e interfere na fitossociologia de plantas daninhas em área de soja com preparo mecânico do solo.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cyperus rotundus*, *Oxalis latifolia*, *Galinsoga quadriradiata*

**AGRADECIMENTOS:** CNPq, Grupo Fienile.